

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE12)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE12)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	72498	34,9	31,8
Dengue	1245153	599,4	28,3
Total	1317651	634,2	28,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 9 e 12 de 2025.

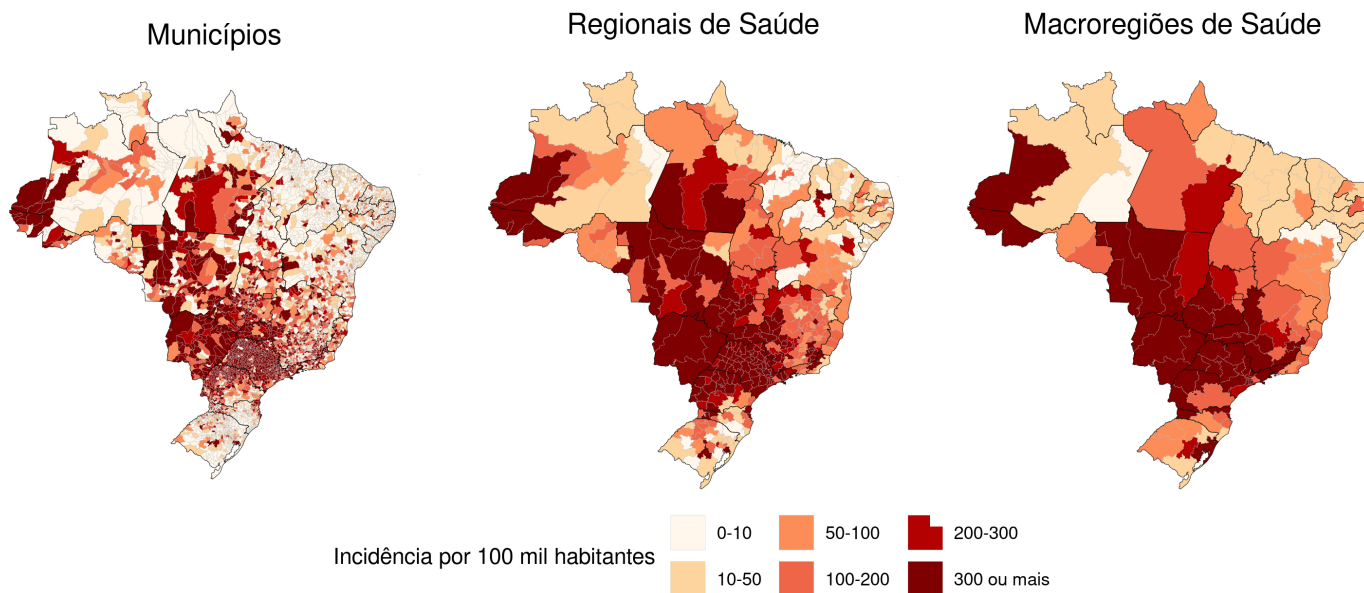


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 9 - 12 de 2025

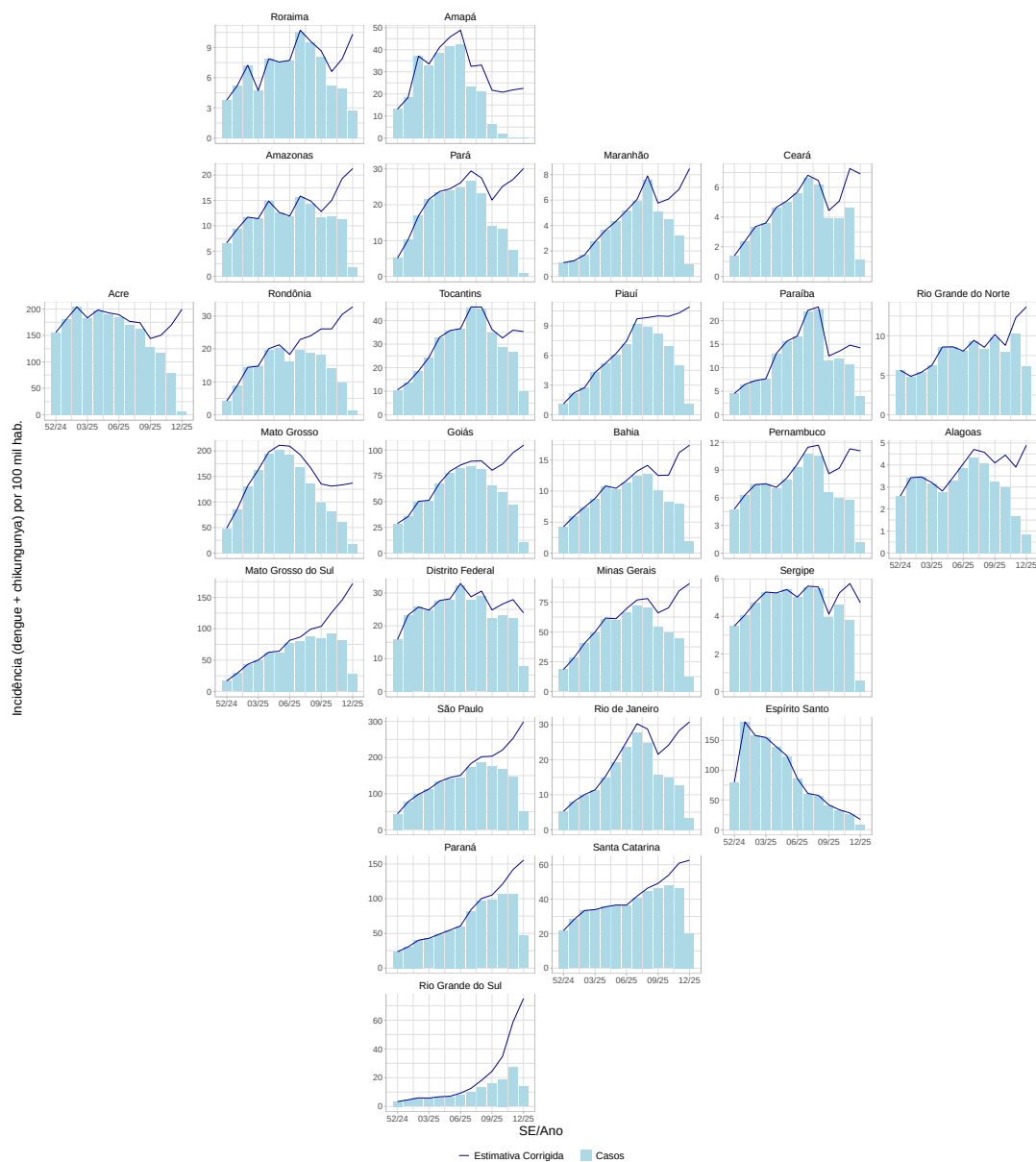


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

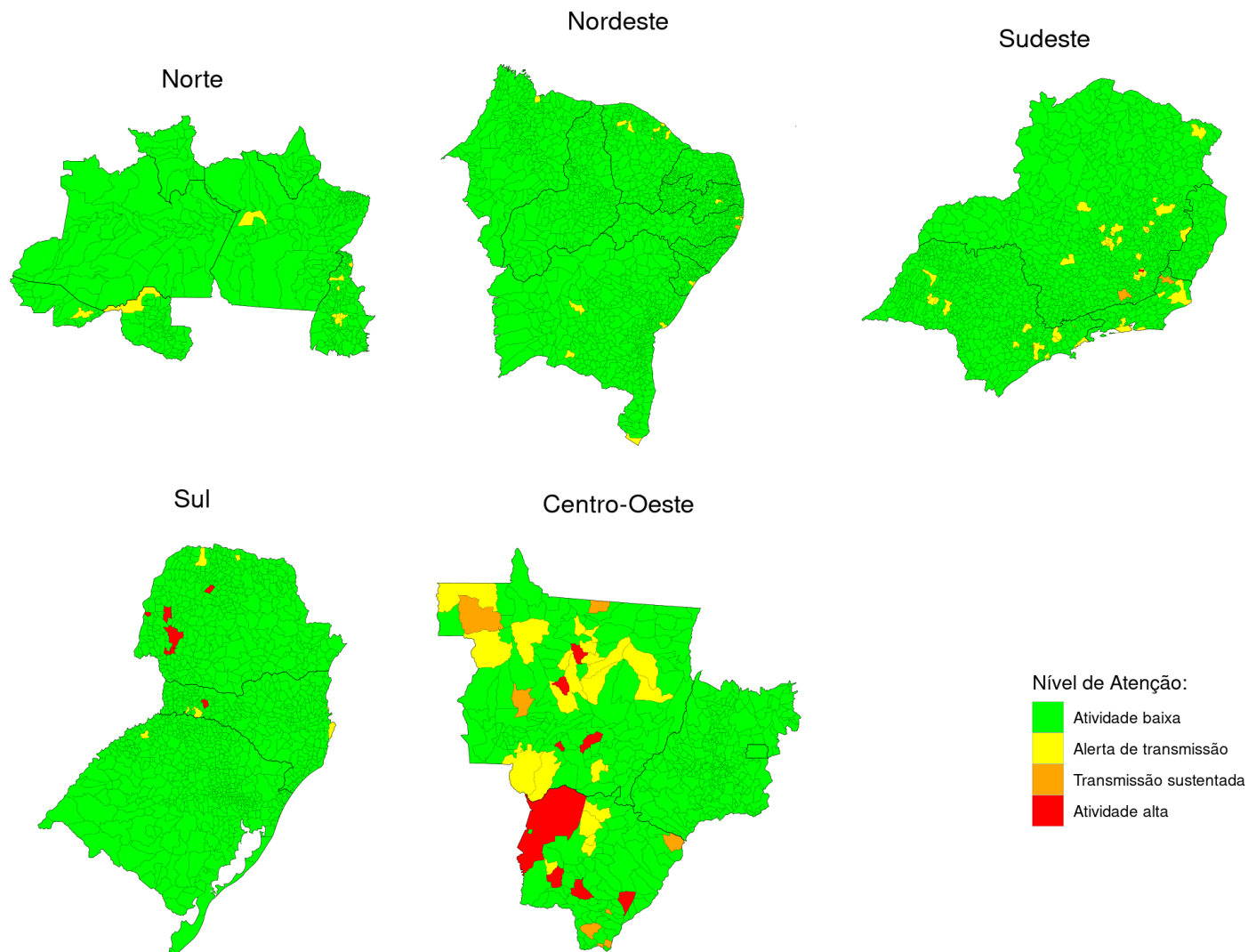


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 12 de 2025

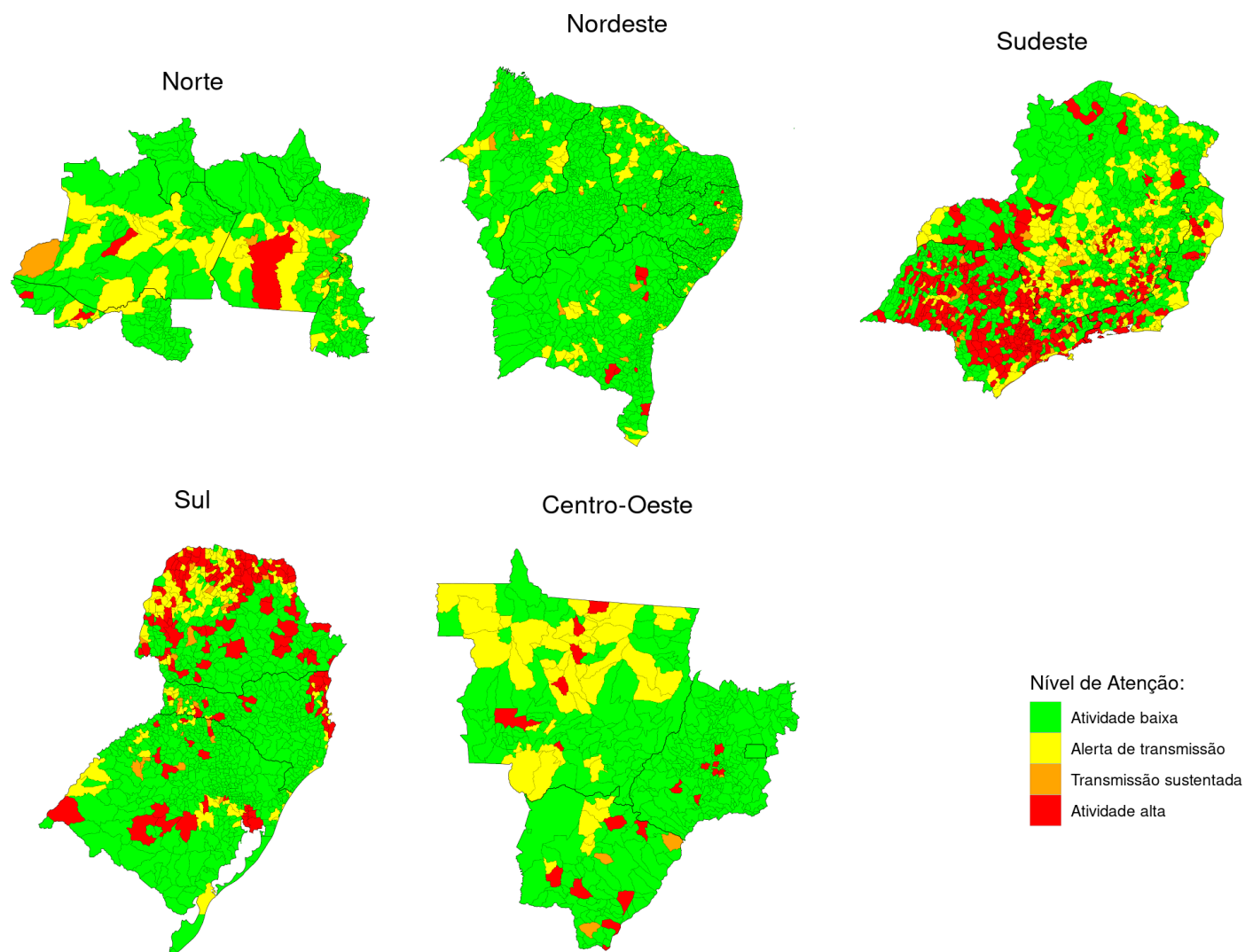


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 12 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 12, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	62	688	196	baixa
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	1	458	898	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	107	278	643	baixa
Capitão Leônidas Marques	PR	14644	10ª RS Cascavel	27	191	1304	baixa
Engenheiro Beltrão	PR	12444	11ª RS Campo Mourão	3	111	892	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	14	110	1397	baixa
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	15	107	1800	média
Nova Andradina	MS	52221	Dourados	18	71	136	baixa
São Geraldo	MG	10270	Ubá	6	68	667	média
Assis Chateaubriand	PR	36400	20ª RS Toledo	14	67	184	média
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	15	59	70	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	22	56	222	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4506	21036	172	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	911	5738	409	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	995	4012	343	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	46	3832	1573	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	19	3640	437	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	114	3603	464	média
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	246	3567	1447	média
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	228	3048	2388	baixa
Marília	SP	238605	Marília	1218	2761	1157	média
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	102	2590	914	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	825	2554	363	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	297	2534	1118	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	168	2350	939	média
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	985	2238	871	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	393	2042	1879	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	94	1904	530	média
Goiânia	GO	1414483	Central	185	1714	121	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	468	1648	933	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	147	1644	378	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	10	1632	1768	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	93	355	178	média
	Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	47	303	96	média
	Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	17	122	261	baixa
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	19	81	85	baixa
Dengue								
	São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1215	4530	953	média
	Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	68	1970	267	média
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	984	1446	199	média
	Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	21	1005	548	média
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	452	918	429	média
	Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	135	754	1240	média
	Joinville	SC	617979	Nordeste	418	680	110	média
	Birigui	SP	118365	Consórcios do DRS II	142	644	544	média
	Catanduva	SP	114953	Catanduva	40	642	558	média
	Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	178	636	181	baixa
	Matão	SP	77149	Norte do DRS III	235	588	762	média
	Jacaré	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	216	504	200	média
	Votuporanga	SP	96795	Votuporanga	147	444	459	média
	Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	208	417	73	média
	Jales	SP	48766	Jales	21	409	839	média
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	165	406	204	média
	Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	95	394	290	média
	Cândido Mota	SP	29530	Assis	101	366	1238	baixa
	Ibitinga	SP	59371	Centro Oeste do DRS III	171	363	611	baixa
	Toledo	PR	156123	20ª RS Toledo	224	338	216	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Glória de Dourados	MS	9998	Dourados	0	512	5121	média
	Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	10	340	775	baixa
	Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	150	367	média
	Guarantã do Norte	MT	36190	Vale do Peixoto	3	109	301	média
	Itaperuna	RJ	99300	Noroeste	0	78	79	média
	Amambai	MS	38251	Dourados	6	71	186	média
	Eldorado	MS	12107	Dourados	0	61	504	média
	Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	0	56	7	média
	Aripuanã	MT	24499	Noroeste Matogrossense	0	55	224	média
	Japorã	MS	7966	Dourados	0	52	659	média
	Ipojuca	PE	98762	Recife	0	50	51	média
Dengue								
	Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	10	1832	366	média
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	53	1218	51	média
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	0	539	263	baixa
	Atalaia do Norte	AM	15440	Alto Solimões	4	318	2063	baixa
	Araxá	MG	116561	Araxá	0	314	269	média
	Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	0	299	87	média
	Piracaia	SP	29876	Bragança	0	214	715	média
	Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	203	499	média
	Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	8	161	832	média
	Formiga	MG	68099	Formiga	2	154	227	média
	Itapecerica da Serra	SP	172898	Mananciais	2	154	89	baixa
	Augusto Corrêa	PA	43691	Rio Caetés	0	132	303	baixa
	Álvares Machado	SP	27361	Alta Sorocabana	4	132	484	média
	Arujá	SP	97595	Alto do Tietê	1	132	135	média
	Engenheiro Beltrão	PR	12444	11ª RS Campo Mourão	0	130	1041	média
	Vitorino Freire	MA	30067	Bacabal	0	126	421	média
	Pindamonhangaba	SP	164932	Vale do Paraíba/Região Serrana	3	126	76	média
	Biritiba-Mirim	SP	30195	Alto do Tietê	6	111	368	baixa
	Fartura	SP	16782	Vale do Jurumirim	3	111	661	baixa
	Piraju	SP	29027	Vale do Jurumirim	2	108	372	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.